



Lúpus Eritematoso Sistêmico

O Projeto TeleNordeste chama atenção para o impacto que o lúpus tem sobre as pessoas, focando na necessidade de melhorar os serviços de saúde para o paciente, aumentar a pesquisa sobre suas causas e sua cura, diagnosticar e tratar precocemente a doença.



Entenda um pouco mais sobre essa doença:



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

PROJETO

TeleNordeste



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Desenvolvimento
Profissional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, de origem pouco conhecida, decorrente de um desequilíbrio do sistema imunológico e produção de autoanticorpos.

É uma doença rara, incidindo, mais frequentemente, em mulheres jovens, ou seja, na fase reprodutiva, na proporção de nove a dez mulheres para um homem, e com prevalência variando de 14 a 50/100.000 habitantes, em estudos norte-americanos. A doença pode ocorrer em todas as raças e em todas as partes do mundo. A doença também ocorre em crianças e adultos mais idosos, mantendo o predomínio do sexo feminino, porém em uma proporção de 3:1.



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

PROJETO

TeleNordeste



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O LES é capaz de acometer diversos órgãos e sistemas, causando sintomatologia diversa.

Abaixo foram selecionadas algumas queixas relacionadas aos sinais e sintomas do LES:

Manifestações gerais: anorexia, perda de peso, febre, linfadenopatia generalizada ou localizada e outras.

Manifestações cutâneas e em mucosas: rash malar ou eritema em “asa de borboleta”, fotossensibilidade, queda de cabelo, úlceras indolores na boca e outras.

Manifestações articulares: Dor, edema, calor nas articulações; rigidez matinal e outros.

Manifestações cardíacas e pulmonares: derrame pleural, pleurite, pericardite e outros.

Manifestações neuropsiquiátricas: Crises convulsivas, acidente vascular cerebral (AVC), alterações do humor, psicose e outros.

Manifestações renais: Sangue na urina, espuma na urina, aumento da pressão arterial.

Manifestações hematológicas: Anemia, leucopenia e linfopenia, e outras.

Os exames laboratoriais são muito úteis no diagnóstico e acompanhamento dos pacientes. Essas análises podem identificar anormalidades imunológicas, acometimento de órgãos/sistemas e alterações inflamatórias.

Alguns dos exames importantes a serem solicitados são:

- **Fator antinuclear (FAN):** exame positivo em títulos altos, em particular durante os períodos de atividade de doença.
- **Outros exames:** Hemograma completo, urina rotina e outros.

O diagnóstico leva em consideração a positividade de alguns exames e a avaliação clínica do paciente. O ideal é que o paciente seja abordado por um especialista para a avaliação do diagnóstico e avaliação de gravidade do caso.



Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

PROJETO

TeleNordeste



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Desenvolvimento
Profissional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Como parte importante da abordagem terapêutica inicial, algumas medidas gerais são recomendadas e imprescindíveis para o melhor tratamento:

A educação do paciente sobre a doença e sua evolução, sobre os possíveis riscos e os recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento; o apoio psicológico, tanto para o paciente quanto para os familiares; orientação quanto a atividade física, com medidas visando a melhora do condicionamento físico; a adoção de uma dieta balanceada, evitando-se excessos de sal, carboidratos e lipídios; o controle rigoroso dos fatores de risco cardiovascular: glicemia, hipertensão arterial, dislipidemia e obesidade; evitar fatores de risco como tabagismo, uso de drogas e etilismo em excesso; proteção contra luz solar e outras formas de irradiação ultravioleta; e outros.



Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

PROJETO

TeleNordeste



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Diagnóstico e
Tratamento do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Como tratamento específico, o uso de medicações é orientado de acordo com os órgãos acometidos, com a gravidade do caso e com diversos outros fatores que devem ser avaliados individualmente. São usadas inúmeras medicações, dentre elas, corticosteróides, imunossupressores e antimaláricos.

REFERÊNCIAS:

1- Lima FAR, et al. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 2ª Edição. ed. Online: Manole, 2020, ISBN 6555760583.

2- Klumb EM, Silva CAA, Lanna CCD, Sato EI, Borba EF, Brenol JCT, et al.. Consenso da Sociedade Brasileira de Reumatologia para o diagnóstico, manejo e tratamento da nefrite lúpica. Rev Bras Reumatol [Internet]. 2015Jan;55(1):1–21. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2014.09.008>

Nossa equipe de
Reumatologistas está
preparada para ajudar:



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

PROJETO

TeleNordeste



PROADI-SUS
Programa de Apoio ao Desenvolvimento
Profissional do Sistema Único de Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

